



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, tendo consultado pareceres da Direcção dos Serviços de Turismo (adiante designada por “DST”) e do Fundo de Desenvolvimento da Cultura (adiante designado por “FDC”), o Instituto Cultural (adiante designado por “IC”) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ho Ion Sang, de 14 de Março de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 272/E232/VII/GPAL/2025 da Assembleia Legislativa, de 25 de Março de 2025, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 26 de Março de 2025:

O Governo da RAEM tem-se empenhado na preservação, transmissão e divulgação do património cultural de Macau, caracterizado pela convergência das culturas oriental e ocidental. Com vista a proporcionar aos residentes, aos turistas e aos operadores de sectores profissionais mais recursos que facilitem a exploração da história e cultura de Macau, o IC tem vindo a lançar, ao longo dos anos, livretos, inclusivamente, o do “Património de Macau 2024”, um serviço de visitas guiadas de realidade virtual (RV) *online* e a experiência de aplicação móvel de realidade aumentada (RA) *offline* em numerosos sítios classificados do património cultural e lugares pitorescos com relíquias antigas, bem como a elaboração de um “Manual para Visitas ao Património Mundial” gratuito, destinado especialmente aos jovens e adolescentes. No ano passado, O Governo da RAEM, em cooperação com a R.A.E. de Hong Kong e com o Interior da China, lançou o “Circuito do Património Cultural da Zona da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, o primeiro circuito integrante que serve de interligação da



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

educação das três regiões sobre construções históricas, e dois roteiros *online*, respectivamente, com os temas “Edifícios Históricos com Funções Educativas no Intercâmbio Cultural Este-Oeste” e “Sítios Históricos da Rota Marítima da Seda de Macau”, tendo sido organizado especialmente o “Programa de Formação de Visitas Guiadas à Rota da Seda Marítima” para os guias de Macau, procurando ajudar o sector a aproveitar melhor os recursos respectivos e a desenvolver, de forma activa, mais projectos e experiências culturais e turísticas com características inovadoras. Igualmente, através do “Plano de Apoio Financeiro para a Formação de Marcas de Turismo Cultural”, o FDC tem vindo a incentivar o sector cultural e criativo local a desenvolver produtos culturais e turísticos diversificados, baseados em elementos da propriedade intelectual originais de Macau ou que integrem elementos relevantes do património cultural e da história e cultura de Macau, de modo a enriquecer as escolhas de consumo dos turistas, podendo estes, através de produtos culturais e turísticos criativos, aprofundar a compreensão e o conhecimento da cultura de Macau.

A DST irá incentivar, no corrente ano, a sinergia com os sectores respectivos para transformar as obras premiadas nos itinerários temáticos de estudo do Concurso de Concepção de Itinerários “Visitar e Aprender” em produtos a serem lançados no mercado. Planeia lançar, no segundo trimestre do corrente ano, o Programa de Apoio Financeiro para Turismo Comunitário anual “Viajar por Macau” (2.^a fase), dando ênfase à prestação de apoio financeiro às associações para a realização de actividades de turismo comunitário com elementos do “Turismo +” em diversas zonas de Macau. Em cooperação com as PME, lançar-se-ão benefícios de consumo para promover a



economia comunitária.

O Governo da RAEM tem vindo a envidar todos os esforços para promover o desenvolvimento da cultura e do turismo empoderadores de ciência e tecnologia de alta qualidade. O IC já concluiu e lançou, até à data, o serviço de visitas guiadas de realidade virtual (RV) *online* em 21 locais classificados do Património Mundial e em 9 museus históricos subordinados, incluindo a experiência de aplicação móvel de realidade aumentada (RA) *offline* da “Exposição de Realidade Virtual nas Ruínas de São Paulo”, da Casa do Mandarim e da antiga Fábrica de Panchões Iec Long. Ao mesmo tempo, o Governo da RAEM, através da revitalização de seis zonas históricas, envida esforços para incentivar as empresas integradas de turismo e lazer e os diversos sectores sociais a desenvolverem projectos de turismo cultural digital, tendo introduzido elementos multimédia e tecnológicos em exposições sobre a história dos Estaleiros Navais de Lai Chi Vun – Lotes X11 e X15, e sobre a zona da Zona da Barra no entorno da Doca D. Carlos I, e também numa exposição de artistas de renome internacional, criada a partir de um modelo de IA (Inteligência Artificial).

A DST tem aproveitado, de igual modo, as funções da ciência e tecnologia para formar experiências turísticas imersivas. Por exemplo, na actividade “Iluminar Macau 2024”, aplica diversas aplicações de IA. A DST tem também vindo a expandir continuamente a cooperação com as redes sociais mais utilizadas pelas novas gerações e a recorrer a tecnologias inovadoras, como dispositivos de RV, para produzir vídeos promocionais interactivos. Estas iniciativas proporcionam aos visitantes uma experiência imersiva, destacando elementos como os pontos culturais de Macau, o



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

património cultural intangível, o fluxo de turismo entre Macau e Hengqin, bem como a gastronomia local. Paralelamente, estão a ser planeadas colaborações com marcas populares entre os jovens, personagens de renome de propriedade intelectual (PI) ou influenciadores digitais, combinando os diversos elementos turísticos de Macau com as personagens de renome (PI) e associando actividades promocionais e ofertas direccionadas, visando enriquecer a experiência dos visitantes. No que diz respeito a planeamentos complementares, já foi lançado o serviço de atendimento do turismo com IA “Macau Cheia de Diversão” e “Macau Smart Tourism Service”, tendo-se criado diferentes percursos de viagens exclusivos para turistas, que proporcionam conhecimentos turísticos sobre história e cultura, atracções turísticas, entretenimento e lazer, hotéis, restaurantes e meios de entrada e saída das fronteiras, entre outros. No futuro, o Governo da RAEM continuará a promover a inovação através da integração da ciência e da tecnologia nos sectores cultural e turístico, criando mais projectos e experiências de turismo cultural digital em conjunto com as empresas de lazer e os diversos sectores da sociedade, a fim de reforçar a divulgação internacional da convergência das culturas oriental e ocidental de Macau.

O Governo da RAEM está a promover, de forma ordenada, os trabalhos de preservação, restauro e revitalização da Casa da Família Chio, incluindo a classificação deste bem imóvel, concluída em 2024. Foram ainda concluídos, sucessivamente, a remoção de objectos diversos, a consolidação estrutural, a digitalização 3D e a topografia dos edifícios, bem como a recolha de dados históricos anteriores e a elaboração de soluções para o projecto de restauro. O IC planeia abrir a Casa da Família



澳門特別行政區政府
Governho da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

Chio ao público em 2025. Parte dos espaços da mesma serão utilizados para a exibição da sua imagem original e a apresentação da sua história. Além disso, serão ainda adicionadas funções de promoção da cultura chinesa e de educação através da história. A abertura da Casa da Família Chio ao público contribuirá para ligar melhor os pontos de interesse histórico e cultural e as instalações circundantes, reforçando a divulgação da excelente cultura tradicional chinesa, enriquecendo ainda mais a diversidade e a atracção da experiência cultural e turística daquela zona.

Muito obrigada pela atenção de V. Ex.^a.

Macau, aos 9 de Abril de 2025

A Presidente do Instituto Cultural

Leong Wai Man